



Encontro vai reunir em Brasília:

DIÁCONOS



ESPOSAS



CANDIDATOS



Dióconos, esposas e candidatos estarão reunidos em Brasília nos dias 28 a 30 de Agosto/2015, no XVI Encontro Regional da Família Diaconal do Centro-Oeste. Com o tema: A Missão do Diácono na Igreja e na Sociedade, e o lema: “Eu Vim para Servir”. (Mc 10, 45)

50 Anos da Restauração do Diaconado Permanente pelo Concílio Vaticano II.

Lei artigo de Dom Pedro Brito nas páginas 4 e 5

BRASÍLIA
Programação anual valoriza Formação Permanente, Retiro e Convivências com os diáconos e suas famílias

Páginas 6 e 7

PRESIDÊNCIA DA CNBB



Dom SÉRGIO da Rocha,
arcebispo de Brasília/DF,
Presidente



Dom MURILO Krieger,
arcebispo de Salvador Bahia,
Vice-presidente



Dom LEONARDO Steiner,
bispo auxiliar de Brasília/DF,
reeleito Secretário geral.

REGIONAL CENTRO-OESTE



Dom MESSIAS dos Reis Silveira, bispo de Uruaçu foi reeleito Presidente para 2015-2019.



Dom Frei JOÃO Wilk, OFMConv. bispo de Anápolis é o novo Vice-presidente.



Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar de Goiânia foi escolhido Secretário.



Pe. Eduardo Luiz de Rezende, C.Ss.R., Secretário Executivo da CNBB/CO.



Dom WALDEMAR Passini Dalbello, bispo coadjutor de Luziânia, é o novo REFERENCIAL DOS DIÁCONOS.

Presidência da CMOVC



Dom JAIME Spengler, Arcebispo de Porto Alegre/RS. É o novo Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC) da CNBB. Ele é também o referencial dos Religiosos e Religiosas, e dos Institutos Seculares (CNIS).

Referencial dos Diáconos



Dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão/SC, é o novo REFERENCIAL DOS DIÁCONOS, assessorando diretamente a Comissão nacional dos Diáconos - CND.



Dom MESSIAS DOS REIS SILVEIRA
Presidente do Regional Centro-Oeste da CNBB
Dom JOSÉ APARECIDO
Bispo Referencial para os Diáconos do Centro-Oeste
Pe. EDUARDO Luiz de Rezende, CSSR
Secretário Executivo – Regional Centro-Oeste – CNBB
Diác. Manoel DAMASCENO
Presidente da CRD-CO

COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS DO CENTRO-OESTE (CRD-CO)

Presidente:
Diác. Manoel **DAMASCENO**

Vice-presidente:
Diác. **JOAQUIM CAZÉ** da Silva

Secretário:
Diác. **RAMON** Curado

2º Secretário:
Diác. **SÉRGIO** Antônio Novato Neto

Tesoureiro:
Diác. José Batista (**ZEZINHO**) de Souza Filho

2º Tesoureiro:
Diác. José **ALVARENGA**

Conselho Fiscal:
Diác. **WASHINGTON** Ferreira da Silva
Diác. Francisco **ERALDO** de Oliveira
Diác. **JONES** Batista de Araújo

Suplentes do Conselho Fiscal:
Diác. **WEIDER** Cardoso da Silva
Diác. **NÁRIO** Mota de Almeida
Diác. **ELIAS** Nunes Sobrinho

Endereço: SMPW Quadra 3 – Conjunto 5 – Lote 4
Casa “G” - Condomínio Rainha da Paz -
Park Way - Brasília/DF - CEP: 71735-305
Tel.: (61) 9977.4038 / 3567.6324
E-mail: diaconodamasceno@gmail.com



Dom JOAQUIM Carlos Carvalho, Dom RUI Duane, padres CRISTIANO e UELINTON, e diáconos da Diocese de Jataí e de Brasília.

graram êxito, pela falta de metodologia adequada para o seu funcionamento”, assegurou.

Sugeriu que se estudasse o documento elaborado por uma comissão, sobre “as Diretrizes Diocesanas para o Diaconado Permanente”.

O padre UELINTON Gonçalves Pereira apoiou a proposta de reabertura da escola, e de se estudar o documento, Mas é preciso que se determine uma data para começar esse processo.

O presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos, diác. ANTÔNIO CÉSAR, ressaltou a importância da reunião, manifestou esperança na reabertura da escola. Todos os diáconos se pronunciaram favoráveis à reabertura da escola e falaram das suas experiências e do exercício do ministério nas comunidades.

Antes de encerrar a reunião, dom Joaquim lembrou que Jataí sempre esteve na vanguarda do diaconado no Brasil. “Jataí sempre apoiou e vai continuar valorizando a vocação diaconal. Para ser diácono permanente é preciso ter vocação”, afirmou. “Portanto, no próximo dia 16 de agosto vamos estudar o documento e marcar a data para abrir o Propedêutico, ainda este ano”, garantiu dom Joaquim.

A reunião no dia 16 de agosto será nas dependências da Catedral Divino Espírito Santo.

Depois de 12 anos, Jataí vai reabrir Escola Diaconal, com Propedêutico ainda este ano.

O Administrador Diocesano de Jataí, dom JOAQUIM Carlos Carvalho, OSB, reuniu domingo, 19 de julho, no Instituto Espírito Santo, padres e diáconos da sua diocese e representantes da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste - CRD/CO, para “discutir o processo de reabertura da Escola Diaconal São Lourenço, inativa há 12 anos, com o início do Propedêutico ainda este ano”, conforme defendeu dom Joaquim.

Dom RUI Duane, OSB, Referen-

cial dos diáconos, expôs os objetivos do encontro: “Temos vários candidatos ao diaconado em nossa diocese. Eu já recebi mais de dez pedidos. Precisamos reabrir a Escola Diaconal. E estamos aqui para estudar como isso se dará. Gostaria de ouvir a opinião dos padres e dos diáconos presentes”, afirmou.

Padre CRISTIANO Faria dos Santos, questionou o processo como se imagina a reabertura da escola, afirmando que “algumas tentativas nesse sentido foram feitas e não lo-

Para ser diácono é preciso ter vocação

O diác. Manoel DAMASCENO, presidente da Comissão Regional dos Diáconos (CRD/CO), esclareceu alguns pontos sobre o debate. Falou da vocação diaconal. “Para ser diácono, não basta apenas ser líder de uma pastoral/movimento na Igreja ou amigo do pároco: é preciso ter vocação”, destacou.

Damasceno ressaltou que alguns pontos são fundamentais nessa etapa da reabertura ou criação de uma escola diaconal: É preciso esclarecer à comunidade o que é o ministério do Diaconado Permanente. “O diácono não é ordenado para ficar a serviço de um pároco. Ele é ordenado para o serviço da Igreja na sua Diocese”.



Diác. ANTÔNIO CÉSAR e dom RUI, de Mineiros, responsáveis pela Comissão de Diáconos, Dom JOAQUIM, Administrador Diocesano; e o casal Diác. CLÓVIS Teixeira e a esposa ÍRIAN, de Brasília.

Os documentos da Igreja são claros: “O diácono é um animador de comunidades; tem funções próprias, específicas do seu ministério”.

Segundo, é no Propedêutico que “os aspirantes serão introduzidos num conhecimento mais aprofundado da teologia, da espiritualidade e do mi-

nistério diaconal, e serão convidados a um discernimento mais atento do seu chamado”.

Terceiro, o aspirante deverá ser avisado de que mesmo depois de receber os ministérios de Leitor e Acólito, num período de três ou quatro anos, ele não terá a garantia de ser ordenado.

Vocação e missão: do passado para o futuro

*“Um pequeno,
mas eficaz sinal
de esperança para
a profecia de uma
Igreja, comunidade
de comunidades.”*

Todos sabem que o ministério diaconal remonta ao tempo dos apóstolos e, portanto, é um dos ministérios apostólicos. Existem muitos textos bíblicos que testemunham e confirmam a sua existência, a sua origem e a sua prática no cristianismo nascente (At 6,1-6; 1Tm 3,8-13; 2Ts 3,8ss; Fl1,1).

Quando lemos as exitosas missões de Estevão (At 6,7-7,60) e de Filipe (At 8,4-23.26-40) – um pela morte e outro pela atividade missionária –, damos-nos conta da importância deste ministério na vida e na missão da Igreja de ontem, de hoje e de sempre. Nestes relatos, três qualidades ou virtudes são destacadas nestes diáconos: homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria (At 6,3). O Espírito Santo não depende de nós: é dádiva, graça e dom. A sabedoria, no entanto, depende de nós: é adquirida e cultivada pela formação da mente e do coração. E a boa reputação é decorrência das duas anteriores. Dom, sabedoria e boa reputação juntos, transformaram e fizeram destes homens testemunhas exemplares do



**Dom Pedro Brito Guimarães,
arcebispo de Palmas/TO**

ministério diaconal de ontem, de hoje e do futuro.

O testemunho, a pregação e a morte de Estevão, em pleno exercício do ministério diaconal, dão a este ministério nascente contornos teológicos imensuráveis. Estevão é arrastado ao Sinédrio como Jesus no Calvário. Como Jesus, exaltado e vitorioso, contemplando o Pai, morre Estevão, contemplando a Jesus. Assim morre o primeiro diácono da história do cristianismo, cognominado de protomártir. É por isto que os diáconos, desde cedo, foram considerados “diáconos dos mistérios de Jesus Cristo”.

Os sinais e prodígios da vocação e missão, seja de Estevão ou de

Filipe, se deram no limiar, na encruzilhada e no entorno das fronteiras existenciais, culturais e ambientais. Desta forma, os dois bem que poderiam servir de medidas e de modelos programáticos e paradigmáticos para a vocação e a missão do ministério diaconal nas “fronteiras”, nos “aerópagos” e nos “pátios dos gentios” da vida. Ontem como hoje, há muitos eunucos que percorrem nossas estradas, nossas praças, nossos campos e nossas cidades, à procura de quem os expliquem as Escrituras e os batizem. A estrada que desce de Jerusalém à Gaza ainda está deserta. A carruagem ainda está à espera de quem dela se aproxime. Há, portanto, ainda um longo caminho a percorrer no campo da diaconia.

Hoje quando afirmamos que o diaconado permanente foi o ministério das periferias e fronteiras do passado, estamos afirmando também que serão no presente e no futuro: “os diáconos permanentes são ordenados também para acompanhar a formação de novas comunidades eclesiais, especialmente nas fronteiras geográficas e culturais”.

Quando reflito sobre algo desta natureza, me recordo das palavras do para Francisco, especificamente sobre a formação presbiteral, dirigidas aos bispos brasileiros, com destaque aos bispos amazônicos, como eu: “Eu gostaria de acrescentar que deveria ser mais incentivada e relançada a obra da Igreja. Servem formadores qualificados, especialmente professores de teologia, para consolidar os resultados alcançados

PERMANENTE

no campo da formação de um clero autóctone, inclusive para se ter sacerdotes adaptados às condições locais e consolidar, por assim dizer, o rosto amazônico da Igreja". E acrescentou: "Uma Igreja como a que está no Brasil, que é um grande mosaico de ladrilhos, de imagens, de formas, de problemas, de desafios, mas que, por isso mesmo, é uma enorme riqueza. A Igreja não é jamais uniformidade, mas diversidades que se harmonizam na unidade. E isso é válido em toda a realidade eclesial". E finalmente disse: "Arrisquem! Não tenham medo de arriscar. Se vocês não se arrisquem, já estarão errados". Que leitura poderemos então fazer destas sábias palavras do papa Francisco para o diaconado permanente na Igreja do Brasil, na comemoração dos cinquenta anos de sua restauração?

Primeiro, "isto é válido em toda a realidade eclesial: a Igreja, como um grande mosaico de ladrilhos, de imagens, de formas, de problemas e de desafios que se harmonizam na unidade", bem que poderia justificar a necessidade da harmonia dos ministérios ordenados: o ministério diaconal, ao lado do ministério presbiteral, na comunidade eclesiais, especialmente naquelas não satisfatoriamente atendidas pastoralmente.

Segundo, "um clero autóctone, adaptado às condições locais, como rosto amazônico": se até o ministério presbiteral, que sem-

pre teve uma configuração teológica mais complexa, é possível existir autotamente e com rosto inculturado, o que não dizer do diaconado permanente que tem uma configuração teológica bem mais simples?

Terceiro, "arrisquem-se! Se não arrisquem já estão errados": estamos então incorrendo num erro, pois, não estamos arriscando e nem sendo ousados. Não existe nada mais capaz de derrubar as barreiras das estruturas caducas, que já não mais evangelizam, do que a missão. Nas curvas dos caminhos das mudanças de épocas, a rigor, a Igreja nem precisaria de diáconos permanentes. Bastaria ter missionários diáconos.

Mas, onde se encontram estas novas periferias para o exercício missionário do diaconado permanente? No mundo da comunicação, nos aglomerados, nos condomínios fechados, nos hospitais, nos asilos, nos abrigos, nos lugares de lazer e de turismo, nas prisões, no mundo da ecologia e na proteção da natureza e, sobretudo, nos corações. "A missão da Igreja é para o coração das pessoas", como disse o papa Francisco: "a missão não é apenas uma questão de territórios geográficos, mas de povos, culturas e pessoas individuais, precisamente porque as fronteiras da fé não ultrapassam somente lugares e tradições humanas, mas o coração de cada homem e de cada mulher".

Portanto, na comemoração dos cinquenta anos de restauração do diaconado permanente, faz-se necessário, valorizar ainda mais a vocação e a missão, a graça e o carisma do diaconado permanente. Não mais tê-lo para enfeitar altar ou para substituir padre, mas para a criação e a edificação da Igreja nas novas periferias e fronteiras. Para tanto, é preciso que as sementes deste precioso dom encontrem terrenos favo-



ráveis, a fim de que possam germinar e produzir frutos. Estes terrenos devem ser adubados e fertilizados com o corretivo da conversão pastoral. Sem isto, é como colocar remendo novo em pano velho, vinho novo em odre velho (Lc 5,36-37). Foi este o terreno que levou a Igreja primitiva a escolher homens de boa reputação, repletos do Espírito Santo e de sabedoria.

É neste sentido que afirmo que o ministério diaconal é o ministério do passado para o futuro: um pequeno, mas eficaz sinal de esperança para a profecia de uma Igreja, comunidade de comunidades. Parabéns e muita festa para comemorar os cinquenta anos de restauração deste ministério do passado para o futuro.



Uma das prioridades no Diaconato de Brasília

A Comissão Arquidiocesana de Diáconos de Brasília (CAD-DF) e a Escola Diaconal São Lourenço (EDSL) desenvolveram no primeiro semestre deste ano, intensa programação com os diáconos e suas famílias. O bispo auxiliar de Brasília, dom Marcony Vinícius Ferreira, assessorou um dos Encontros de Formação Permanente e abordou o tema “*Celebrações e Cerimonial Litúrgico*”.

Dom José Aparecido bispo auxiliar de Brasília e Referencial dos diáconos, abordou a *Direção Espiritual*; e no mês de maio, novamente dom Aparecido, além de falar sobre “*O papel da esposa do diácono na comunidade*” participou das homenagens às Mães. No fim de maio, os diáconos também participaram do *Primeiro Retiro do Clero*.

No mês de junho, o bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB, dom Leonardo Steiner foi o pregador do Encontro de Formação Permanente, abordando o tema “*A Caridade na Dimensão Social*”. Ele destacou a “*Presença do Diácono na Igreja e na Sociedade*”.

Nos dias três a cinco de julho, houve um fim de semana dedicado ao silêncio e à oração, no Retiro dos Diáconos e Esposas. O pregador foi dom José Aparecido.



Dona MARINA Gonçalves de Almeida, mãe do bispo auxiliar de Brasília e Referencial dos Diáconos do Distrito Federal, dom José APARECIDO, participou da Missa de abertura do Encontro de Formação Permanente dos Diáconos e das homenagens às Mães.

Em agosto haverá o Encontro de Formação Permanente sobre a “*Dupla Sacramentalidade do Serviço Diaconal*”. No dia 8 também será comemorado o *Dia do Diácono (São Lourenço, dia 10) e Dia dos Pais*. Já nos dias 28 a 30 de agosto, os diáconos e suas esposas participarão do **16º Encontro Regional dos Diáconos, Candidatos e Esposas**, na Chácara Divino Paraíso, com o tema “*A Missão do Diácono na Igreja e na Sociedade*”. O lema é “*Eu vim para servir*” (MC 10,45).

LUCI, esposa do diác. Tadeu destacou a vida familiar e o trabalho junto à Igreja. Defendeu a busca do equilíbrio. “*Junto aos nossos filhos e esposo, devemos buscar o equilíbrio. Há diáconos que estão mais na Igreja do que em casa; há esposas que trabalham mais na Igreja do que em casa. Que caminhos usamos para seguir a nossa missão? Lembremos do provérbio chinês: “quando não sabemos para onde vamos, qualquer caminho serve”. Devemos buscar fazer uma história e deixarmos um legado para a nossa família, nossa Igreja, para ajudar as pessoas que ficam por aqui.*”



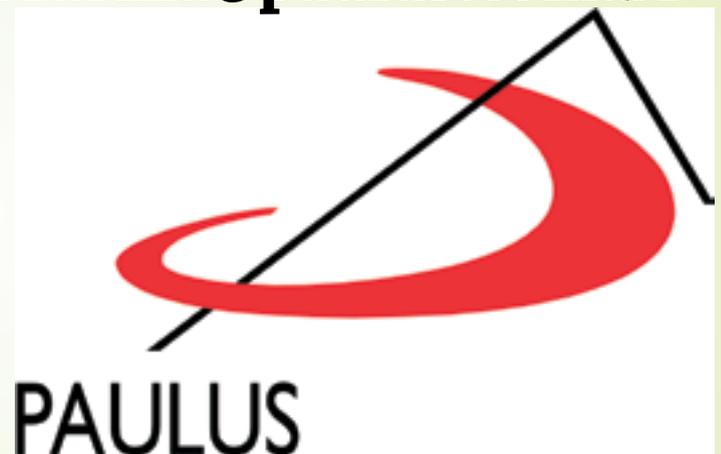
INÊS, esposa do diác. Damasceno falou da experiência profissional; de ser mãe e avó, e de ser esposa de um diácono. “*Enfrentamos muitas dificuldades. Nada foi fácil, mas com muito trabalho, determinação e fé em Deus estamos superando todos os obstáculos. Mulher de oração e fé, sempre engajada nas ações pastorais da Igreja, Inês disse que se sente “feliz pela contribuição (pequena) que pode dar para tornar a nossa comunidade mais humana, mais fraterna”. “Eu e meus filhos acompanhamos o ministério diaconal do meu esposo com a alegria e entusiasmo que ele sempre nos transmite e vive. Sabemos que tudo isso vem pela graça de Deus e o amor de Maria”, concluiu Inês.*”



(61) 3225-9847

**Brasília/DF - SCS Quadra 1, Bloco I
Ed. Central - Loja 15 - Asa Sul - CEP: 70304-900**

brasil@paulus.com.br



PERMANENTE

Arquivo



No DIA DAS MÃES, o arcebispo de Brasília, Dom Sérgio da Rocha iniciou a distribuição de flores às mães presentes no Encontro de Formação Permanente, entregando uma flor à Edna, esposa do diácono Paulo César Campos, presidente da CAD/DF.



Diác. Luiz Gonzaga e Lucília

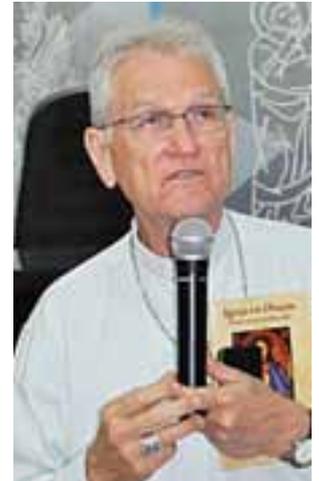
Arquivo



Diác. Antônio Lopes e Marta



Diác. Emerson e Eusani



Dom Leonardo Steiner:
"A Igreja deve ser misericordiosa, samaritana".



A presença do diácono na sociedade

No mês de junho, o bispo auxiliar de Brasília e secretário da CNBB, dom Leonardo Ulrich Steiner foi o pregador no encontro mensal de Formação Permanente dos diáconos de Brasília e desenvolveu o tema: **A PRESENÇA DOS DIÁCONOS PERMANENTES NA SOCIEDADE**. Seguir Jesus Cristo, viver o Evangelho, como diáconos.

Dom Leonardo iniciou a palestra fazendo uma série de questionamentos sobre a presença dos diáconos na sociedade: **O que é presença? O que é ser presença? O que é sociedade? O que é sociedade para sermos presença?**



Diác. Eugênio, bispo auxiliar de Brasília, dom Marcony Vinícius e o diácono Milton Missias. No Encontro de Formação Permanente sobre as "Celebrações e Cerimonial Litúrgico".

Ele dividiu e apresentou o tema em quatro momentos: O sermos relação; as Diretrizes da Evangelização; a Vida e Missão do diácono; Nosso serviço na sociedade. "Recordar o que somos nos ajuda a intuir que somos presença, porque pessoas; a sociedade como relação

entre pessoas", afirmou:

Seguir Jesus Cristo, viver o Evangelho é a graça de toda a pessoa batizada. Intuir o significado e a grandeza do seguimento de Jesus Cristo; sermos discípulos missionários. Somos seres em relação.



Diác. Anderson reeleito para a CDD de Anápolis

Em votação realizada na reunião do Clero, no início de julho, os diáconos reelegeram o diác. Anderson Ferreira presidente da Comissão Diocesana de Diáconos da Diocese de Anápolis. O diác. Nário ficou em segundo lugar na votação. A composição da nova diretoria será feita ainda este mês, declarou o presidente.

As metas para a nova diretoria são praticamente as mesmas do primeiro mandato: "Continuaremos trabalhando em sintonia com o nosso bispo, dom João Wilk, que tem valorizado o ministério diaconal, e colaborando com os nossos párocos e o presbitério, de acordo com as orientações do Documento de Aparecida", afirmou o diác. Anderson.

Dias antes, os diáconos de Anápolis se reuniram com a presidência da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste - CRD/CO. Na oportunidade, o diác. Damasceno (presidente) lembrou o compromisso de lutar "pela unidade dos diáconos de todas as dioceses. Precisamos

caminhar juntos, respeitando as diferenças, mas avançando para superar os desafios que se apresentam no nosso ministério".

Na opinião do presidente Damasceno, "a melhor proposta para trilhar o caminho da unidade e da comunhão no Diacônio, é continuar visitando as dioceses, dialogando, ouvindo os irmãos diáconos, as suas esposas, enfim, conversar e escutar as sugestões de todos para o nosso crescimento. E isso vem acontecendo", declarou.

Um exemplo de entrosamento entre a Comissão Regional e os diáconos de Anápolis, foi a confecção das camisetas do **16º Encontro Regional dos Diáconos, Esposas e Candidatos** previsto para os dias 28 a 30 de agosto/2015, em Brasília. Ao saber que o **diác. Elias** tem uma empresa familiar, a diretoria da CRD decidiu fazer as camisetas com o irmão de Anápolis. "Por que contratar outra empresa, se o nosso irmão **diác. Elias** está iniciando a expansão da sua camiseteria?", indagou Damasceno.



Dom GUILHERME Werlang, bispo de Ipameri, destacado defensor das causas sociais na Igreja e na Sociedade.

Diocese vai discutir o perfil do diácono

No próximo dia 9 de setembro/2015 o Clero da Diocese de Ipameri vai se reunir com o bispo diocesano dom **GUILHERME Werlang**, para abordar "a importância do Diaconado Permanente, o papel desempenhado por esse ministro ordenado e o perfil do diaconado no Regional Centro-Oeste".

O presidente da Comissão Regional dos Diáconos, diác. Damasceno e a diretoria da CRD/CO vão participar da reunião.

Sant'ana Confecção

Camiseteria e Uniformes

Uniforme industrial e camisetas promocionais

Uma organização: Diác. Elias Nunes e Vanilda

Av. Pedro Ludovico - Q. 19 - Lote 7
Bairro São Joaquim - Anápolis/GO

(62) 9304.0298 / 9238.6348 / 4943.0550





Caravana da solidariedade

Por iniciativa do Diretor Administrativo da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília-FATEO-, diác. **ALFREDO** Oton de Lima, com apoio dos diáconos Antônio Lopes e Valney, alunos, professores e servidores alugaram um ônibus e fizeram uma visita/pastoral da saúde, de surpresa, à Cláudia (Claudinha) Medeiros Damasceno, aluna do curso de teologia da FATEO que está em tratamento de saúde.

Eles fizeram orações, cantaram, ouviram depoimentos e participaram de um lanche com a Claudinha e seus familiares. Foi um momento de grande emoção para todos. A homenageada agradeceu a generosidade, o apoio e a amizade dos irmãos da FATEO, em especial ao diác. Alfredo de quem tem recebido total apoio na Faculdade de Teologia.

No momento Cláudia está no Hospital São Camilo, unidade Pompeia, em São Paulo, onde deverá nos próximos dias realizar um transplante de medula.

Inês, mãe da Claudinha, com a neta Izabela, recepcionou a "Caravana da Solidariedade", da FATEO.



Inúmeras pessoas, amigos e grupos de oração e evangelização, como os dos Jovens e o Neocatecumenal fizeram celebrações nas visitas à Cláudia. O Diácono de Brasília também permanece em oração pela recuperação da nossa irmã Cláudia Damasceno.



Agnus Dei
Artigos Religiosos

Atendemos todo o Brasil!

www.agnusdeiloja.com.br

**Linha completa de artigos religiosos,
paramentos e metais litúrgicos**

Rua 6 nº 355 - Setor Central
Ed. Parthenon Center - Salas 25/26
Goiânia/GO - CEP 74023-030
(62) 3223-5953

FORMOSA



Diác. Clóvis Teixeira; diác. Joaquim Cazé, Vice-presidente da CRD, padre Edimar Souza, assessora Maíza Naves e o diác. Damasceno, presidente da CRD-CO



O bispo de Formosa dom José Ronaldo tem se empenhado, nos últimos meses, em instalar a Comissão Diocesana e também criar a Escola Diaconal na sua diocese.

Comissão para o Diaconado apresenta normas ao Clero

Nos dias sete a nove de julho, o clero de Formosa reuniu-se na cidade de Mambaí/GO. Foram dois dias dedicados à catequese diocesana, com a apresentação do Itinerário Catequético, pela Irmã Teresinha Mocellin, da Diocese de Joinville/SC que assessorou o encontro.

Durante a reunião, a pedido de dom JOSÉ RONALDO Ribeiro, bispo diocesano, foi apresentada a Comissão de Formação para o Diaconado Permanente da Diocese de Formosa/GO.

O Pe. EDIMAR de Araújo, assessor eclesial da diocese para o Diaconado Permanente, e diretor da Comissão Diocesana de Formação para o Diaconado Permanente (CDD), e

a professora MAÍZA Naves - Assessora Pedagógica -, apresentaram aos padres as Normas Diocesanas para a formação dos diáconos permanentes, baseadas nos documentos da Santa Sé e nas Diretrizes para Diaconado Permanente da Igreja no Brasil - Formação, Vida e Ministério da CNBB (Doc. 96).

Cada padre recebeu um livro com as Normas Diocesanas para a Formação dos Diáconos Permanentes e as fichas para os possíveis aspirantes e orientações para a indicação dos mesmos pelos párocos. Na oportunidade também foi anunciada a metodologia de ensino para a formação dos aspirantes e sobre a criação da Escola Diaconal da Diocese de Formosa.

CRD DESTACA QUALIDADE DO TEXTO-BASE

No mês de junho a Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste (CRD-CO) visitou a recém-criada Comissão Diocesana de Formação para o Diaconado Permanente na Diocese de Formosa, com o objetivo de dar o seu parecer sobre o texto-base de formação dos futuros diáconos permanentes daquela diocese.

O diác. Damasceno, presidente da CRD/CO esclareceu alguns pontos e levou informações sobre o funcionamento de uma escola diaconal. Ele destacou a qualidade e embasamento do texto-base apresentado pela comissão



Depois de visitar o bispo auxiliar de Brasília, Dom José Aparecido, que foi Bispo Referencial dos diáconos do Centro-Oeste até abril deste ano, e agradecer o seu empenho e dedicação ao Diaconato do Centro-Oeste, os diretores da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste (CRD-CO) reuniram-se em Luziânia com o bispo

coadjutor daquela diocese dom Waldemar Passini Dalbello, novo Bispo Referencial dos diáconos. Ele sucedeu dom José Aparecido, bispo auxiliar de Brasília. Na ocasião foi apresentada a diretoria da CRD, presidida pelo diácono Manoel Damasceno, da Arquidiocese de Brasília.

Participaram da reunião os diáco-

nos Joaquim Cazé (Vice-presidente), Ramon Curado (Secretário Geral) e José Alvarenga (Segundo Tesoureiro). Como convidados, por serem do Conselho Consultivo e colaboradores da CRD/CO, os diáconos João Venino, tesoureiro da diocese de Luziânia, Ademar Gomes, presidente da CAD/Goiânia e Paulo César Campos, presidente da CAD/DF.



Aspirantes ao diaconado estudam teologia na FASEM



Pe. Thiago Alvarino dos Santos quando dava aula de Teologia Fundamental aos aspirantes ao diaconado

Os 26 aspirantes ao diaconado da Escola Diaconal São Lourenço de Uruaçu iniciaram o segundo semestre do primeiro ano de teologia. As aulas acontecem duas vezes por mês, nas dependências da Faculdade Serra da Mesa - FASEM. No mês de julho, o Pe. Thiago Alvarino dos Santos



Pe. Elias diretor da Escola Diaconal São Lourenço

Formador Principal do Seminário Menor e Propedêutico e Vigário da Paróquia Sant'Ana de Uruaçu, acolheu os representantes da Comissão Regional dos Diáconos, diác. Clóvis Teixeira e o Diác. Damasceno, presidente da CRD-CO.

Na ocasião, o padre Thiago ministrava aula sobre Teologia Fundamental. Abriu espaço para os representantes da CRD-CO falarem sobre o 16º Encontro Regional dos Diáconos, Esposas e Candidatos, que acontecerá nos dias 28 a 30 de agosto/2015 em Brasília. Foram entregues fichas de inscrição e alguns cartazes para serem afixados nas paróquias da diocese.

Os diáconos Damasceno e Clóvis também visitaram o diretor da Escola Diaconal, Pe. Elias Aparecido da Silva, e conversaram sobre a importância da participação dos candidatos nesses eventos.

O padre Elias elogiou a presença e o apoio constante do bispo diocesano, dom Messias à Escola Diaconal.

16º Encontro de DIÁCONOS

CANDIDATOS E ESPOSAS

Brasília/DF - 28 a 30 de Agosto de 2015

Tema:
A Missão do Diácono na Igreja e na Sociedade

Momento especial:
O papel da mulher no Ministério Diaconal do Esposo

MISSA DE ABERTURA E ACOLHIDA



Dom SÉRGIO DA ROCHA
Arcebispo Metropolitano de Brasília e Presidente da CNBB



PREGADORES:



Dom WALDEMAR Passini Dalbello
Bispo Coadjuutor de Luzitânia e Referencial dos Diáconos do Centro-Oeste



Dom JOSÉ APARECIDO Gonçalves de Almeida
Bispo Auxiliar de Brasília e Referencial para os Diáconos do DF

“Eu vim para servir” (Mc 10,45)

Local do Encontro: Chácara Divino Paraíso
Núcleo Rural Casa Grande, Módulos 01/06
(Entre a BR-060 e a DF-290) - Gama/DF

Realização: **Comissão Regional dos DIÁCONOS do Centro-Oeste - CRD/CO**



A foto registra a diretoria da Comissão Regional dos Diáconos- CRD/CO com o presidente da CNBB, dom Sérgio da Rocha, na sede da entidade em Brasília.



Diác. João Venino, ecônomo da Diocese de Luziânia, receber os padres Moacyr Gondim e Oscar Alvez, da paróquia Nossa Senhora Assunção no P. Sul, Ceilândia/DF.



Diác. Ribamar, de Caicó/RN, com a esposa Lígia, participaram da Assembléia Nacional dos Diáconos em Aparecida/SP.



Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar de Goiânia, Secretário da CNBB Centro-Oeste e Referencial dos Diáconos da diocese de Goiânia, com os diáconos e esposas no Santuário de Aparecida/SP, após Missa na 53ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil.



Diáconos Antonio Lauria, Edson Batista e Ney, com dom José Francisco Falcão de Barros, bispo auxiliar do Ordinariato Militar em Aparecida/SP



Pe. ORCALINO Lopes, presidente da Comissão de Presbíteros no Regional Centro-Oeste. Diác. DAMASCENO, presidente da Comissão Regional dos Diáconos – CRD/CO.



Diáconos vão a Roma para o Jubileu de Ouro

Diáconos do Brasil vão a Roma participar das celebrações dos 50 ANOS DE RESTAURAÇÃO DO DIACONATO PERMANENTE, pelo Concílio Vaticano II.

A Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste e a Comunidade Obra de Maria estão organizando um grupo de peregrinos para Lisboa, Fátima, Roma e Assis, nos dias 17 a 26 de outubro de 2015.